



PROF **HISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

**DOCUMENTÁRIO E
ENSINO DE HISTÓRIA:
PROPOSTAS
MEDIADORAS DE
ENSINO-APRENDIZAGEM.**



LEONARDO ANGRISANO

Autor: Leonardo Angrisano

Orientadora: Prof. Dr^a. Aline Vanessa Locastre

Diagramação: Leonardo Angrisano

Este trabalho foi realizado como parte integrante da dissertação do Mestrado Profissional em Ensino de História, defendida em 2025, intitulada- Documentário e ensino de História: uma desconstrução do discurso neoliberal a partir da análise de “Ascensão e queda do Muro de Berlim”-2009.

ProfHistória - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -
UEMS- Campo Grande- MS

Coordenação: Prof. Dr^a. Marinete Zacharias Rodrigues

APRESENTAÇÃO

Este material é voltado para trabalhar com turmas do 3º ano do Ensino Médio e visa servir de apoio a professoras e professores de História que se interessam pela utilização do cinema documentário em sala de aula. Ele também segue a perspectiva de que o cinema, além de ser uma fonte histórica, é uma ferramenta pedagógica muito interessante para o ensino de História e pode ajudar a pensarmos a nossa própria disciplina. Um filme é uma narrativa constituída por uma série de escolhas do seu diretor e demais realizadores em seu contexto de produção. A linguagem cinematográfica pode estimular o debate e a pesquisa sobre a obra fílmica, tornando o processo de ensino-aprendizagem de História mais significativo.

Também traz sugestões de fichas sinópicas e contextualizadas para trabalhar com filmes/documentários em sala de aula, bem como outras fontes (escritas/midiáticas) para ajudar a promover o letramento midiático/histórico de estudantes e professores. O cruzamento de fontes fílmicas com as demais fontes históricas, podem ser muito úteis no auxílio dessa empreitada. Apresentamos também, propostas de atividades práticas de trabalho com cinema documentário sobre os temas Guerra Fria, Muro de Berlim e Neoliberalismo, que podem auxiliar ainda mais o trabalho do professor.

SUMÁRIO

05

A LINGUAGEM CINEMATOGÁFICA E
O GÊNERO DOCUMENTÁRIO

07

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

13

A ANÁLISE FÍLMICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E
DE LETRAMENTO MIDIÁTICO

15

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE
ATIVIDADES

45

LISTA DE ACERVOS PARA PESQUISA

48

REFERÊNCIAS

A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E O GÊNERO DOCUMENTÁRIO

O Cinema é uma linguagem com grande potencial para o Ensino de História. Filmes são, por excelência, representações e seu alcance de público também podem influenciar na constituição da memória das sociedades. Os filmes que tratam de temas históricos podem ter esse potencial como fonte, representação e ferramenta de ensino, contudo precisam ser problematizados corretamente pelos professores de História. Para tanto, eles precisam ter presente em sua formação aspectos que lhes proporcionem lidar com essa linguagem.

Os filmes também são narrativas que podem aderir ou representar uma determinada perspectiva historiográfica. Pensar por esse caminho, torna a linguagem do Cinema mais acessível às práticas de produzir e ensinar História, conectando os elementos próprios aos dois campos. Dessa forma, podemos analisar o Cinema com o rigor historiográfico das fontes, como entender que a História também pode considerar a linguagem do cinema em seus aspectos estéticos.

O Cinema documentário tem por característica principal, transmitir uma impressão de realidade, entretanto, também é fruto das impressões do diretor, tanto quanto o chamado cinema ficcional. Nos últimos tempos os documentários têm se tornado mais sofisticados e atraindo cada vez mais o grande público devido a renovação na sua linguagem.(Docudramas, efeitos especiais, canais de TV especializados, etc). Essas mudanças podem tornar ainda mais significativas as iniciativas de reflexão e de utilização do gênero como elemento importante do Ensino de História.

Atualmente a produção do cinema documentário vem recebendo atenção específica da historiografia e vem adquirindo um papel mais significativo para o Ensino de História. Em geral, as reflexões sobre cinema se dedicaram mais aos gêneros ditos ficcionais pelas razões óbvias do alcance do público. Contudo, como dito anteriormente, os documentários se tornaram uma ferramenta importante de difusão do conhecimento histórico. Dito isso, é necessário pontuar alguns esclarecimentos sobre o documentário em si, a primeira e mais importante é que se trata de um filme, uma construção cinematográfica.

A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E O GÊNERO DOCUMENTÁRIO

É importante destacar que mesmo usando argumentos, documentos, fatos e a dados verificáveis em sua narrativa, o documentário é uma construção condicionada às opções e recortes do diretor em sua montagem. Esse fato faz estudiosos o aproximarem também do que é ficcional.

Sobre as características específicas da estrutura documentária e sua composição narrativa, temos em destaque como recurso extremamente importante nos documentários, a “voz de Deus” ou “voz off”. Trata-se da voz que faz a narração que a depender das escolhas da direção desempenha papéis diferentes na narrativa. Em algumas opções essa voz tem um papel mais discreto, em outras serve para reforçar e guiar os argumentos da narrativa, no sentido de afetar a recepção do espectador. Sugerir algumas práticas de utilização de documentários em aulas de História, torna-se importante, pois este gênero goza de credibilidade entre os espectadores, justamente, por causar uma “impressão de realidade”.

O documentário, por trabalhar diretamente como produção de memória, é frequentemente atrelado a uma intenção educativa e política. Consequentemente, recai sobre esse tipo de produção uma espécie de “lastro de verdade”. O documentário passou a ser associado ao reconhecimento da autenticidade histórica, porém, a sua representação sobre alguém ou algum acontecimento sob o ponto de vista de uma determinada pessoa ou instituição, está imbuído de significados, implícitos e explícitos, embora muitas vezes se pretenda imparcial.

De fato, o documentário objetiva proporcionar o conhecimento e a reflexão ao seu espectador, porém não se trata de uma reconstituição imparcial de determinado acontecimento. Ele está permeado de escolhas, pode ser alterado, transformado, de acordo com as intencionalidades de sua produção.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

Nos dias atuais vivemos em uma sociedade cada vez mais dominada pelas imagens. O cinema faz parte de uma indústria cultural e de entretenimento e precedeu o surgimento de uma gama de novas mídias. O bombardeio de imagens a que os jovens são submetidos talvez possa ser mediado pelo uso consciente, reflexivo e crítico tanto do cinema quanto das demais linguagens audiovisuais, como a televisão, videoclips, internet, plataformas de *stream*, etc. A disciplina de História pode desempenhar um papel importante nessa tarefa, munindo os estudantes de método de análise de filmes e de diferentes mídias, bem como utilizando-os como fonte histórica e ferramenta pedagógica.

Também pode auxiliar o professor de História, o conhecimento sobre as especificidades da fonte fílmica para o trabalho pedagógico, pois estamos lidando com diferentes temporalidades. Sondar as preferências dos alunos para ter ideia da suas experiências como espectadores e então escolher uma alternativa adequada para o trabalho, sempre é um bom começo.

Há a necessidade de analisar a dupla temporalidade da fonte fílmica para se trabalhar em sala de aula, uma que diz respeito ao período histórico retratado no filme e outra ao período na qual a obra foi produzida. Talvez o principal desafio do professor seja o de conciliar esses tempos, do fato ensinado, com o tempo da produção fílmica, época em que foi realizado, e os acontecimentos do tempo em que se ensina o fato. O desafio ainda se torna maior ao se considerar de que este movimento deve ser realizado no contexto e na realidade escolar.

Levar em consideração estas dimensões temporais pode ajudar a equacionar o problema do anacronismo, e a lidar com a noção de “verdade histórica” diante de filmes. Muitas obras se aproximam ou se afastam dela e a preocupação da História com a veracidade dos fatos é sempre importante e legítima. Porém o próprio debate e a problematização gerados no processo de análise crítica do filme, já trazem uma maior significação para o conhecimento histórico.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

Ao lidar com material fílmico, o professor de História tem em suas mãos representações, construções sobre o mundo. Tais construções podem ser analisados de acordo com as intenções de seus realizadores e seus contextos de produção.

Podemos afirmar que período de preparação anterior à exibição de filmes e séries talvez seja a parte mais importante do processo, pois é nesse momento que vamos fundamentar a nossa prática pedagógica no uso de fontes fílmicas.

A percepção da cultura fílmica dos estudantes pode ser feita através de perguntas relacionadas ao hábito de assistir filmes e séries, quais os meios ou suportes que eles utilizam, quais os gêneros preferidos, e assim seguir para a seleção e preparação.

A Escolha do tema e objetivos da aula: o professor deverá definir quais temas e os objetivos que serão abordados em sala de aula, devendo ter um conhecimento bibliográfico mínimo sobre eles, essa escolha pode ser baseada nas unidades temáticas, objetivos de conhecimento e habilidades listadas na BNCC para o ensino médio, como também a partir do livro didático utilizado na escola.

Habilidades que podem abordar a Guerra Fria , o Neoliberalismo e a linguagem cinematográfica na BNCC para o Ensino Médio :

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

USOS DAS FONTES FÍLMICAS EM SALA DE AULA

Seleção do filme ou episódio de série: A escolha do filme ou o episódio de série deve levar em consideração: 1- Relação com a temática da aula, 2- classificação indicativa, 3- cultura fílmica dos estudantes, 3- duração do filme e o tempo de aula disponível, 4- disponibilidade do filme 5- preferência por filmes dublados, 6- equipamentos de vídeo e som da escola.

Roteiro de Análise: O roteiro poderá direcionar o olhar dos estudantes para os tópicos fundamentais a serem analisados na fonte fílmica. Poderá ser disponibilizado fichas sinópcas e contextualizadas com informações principais sobre o filme ou a série escolhida: (título, ano, duração, diretor, principais atores, sinopse, contexto históricos, temas abordados, análise do cartaz de propaganda, informações que podem ser encontradas em sites, etc)

Sensibilização dos estudantes: Antes da exibição fílmica é importante uma sensibilização por parte do professor, apresentando aos estudantes os temas e objetivos da aula como também a importância e a função do filme durante a aula, destacando a sua importância pedagógica.

Exibição: O professor deve estar atento aos equipamentos necessários, um notebook ou computador, data Show ou televisão e uma caixa de som compatível com o tamanho do ambiente. Em muitas escolas esses recursos precisam ser agendados com antecedência, também é importante se possível, montar os equipamentos com antecedência.

Pós-Exibição: Após a exibição do filme, o professor deve organizar debates, dando espaço para que os estudantes se expressem, as sensações e emoções sentidas com o filme ou série. Também é importante sistematizar os temas debatidos, podendo ser em forma de um trabalho, resumo, seminário ou através de atividades que utilizem outras fontes, como textos jornalísticos, notícias, etc.

A ANÁLISE FÍLMICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E DE LETRAMENTO MIDIÁTICO

A análise fílmica como ferramenta pedagógica e de letramento midiático é uma abordagem cada vez mais valorizada no contexto educacional, especialmente com o crescimento da presença das mídias audiovisuais na sociedade contemporânea. O uso de filmes e outros conteúdos audiovisuais no processo educativo pode ser uma maneira eficaz de promover a reflexão crítica sobre as mensagens veiculadas, as técnicas de comunicação utilizadas e a construção de sentido nas produções midiáticas. Vamos explorar os principais pontos que envolvem essa utilização:

1. O Papel do Filme na Educação

Filmes são, por natureza, produtos culturais que sintetizam diversas linguagens (imagem, som, narrativa, ritmo, entre outras) e podem ser usados de maneira pedagógica para estimular o pensamento crítico e a análise interpretativa dos alunos. Eles têm um grande potencial de envolver emocionalmente o público, tornando o aprendizado mais dinâmico, acessível e significativo. Além disso, são uma excelente ferramenta interdisciplinar, pois podem ser aplicados em diferentes áreas do conhecimento e como no nosso caso específico, também no ensino de História.

2. A Análise Fílmica como Ferramenta de Letramento Midiático

O letramento midiático envolve o desenvolvimento de habilidades para interpretar, analisar e avaliar as mensagens e conteúdos transmitidos pelas diferentes mídias (televisão, internet, cinema, etc.). Hoje em dia, com a grande quantidade de informações e imagens circulando, é fundamental que os indivíduos saibam não apenas consumir conteúdos, mas também interpretá-los e questioná-los. A análise fílmica permite isso de forma acessível, utilizando um meio que é amplamente consumido e que muitas vezes carrega implícitas ideologias e valores culturais. Ao analisar um filme, os alunos podem perceber como o conteúdo é estruturado, quais são os objetivos do diretor, e como o filme transmite determinadas mensagens.

A ANÁLISE FÍLMICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E DE LETRAMENTO MIDIÁTICO

3. Elementos da Análise Fílmica

A análise fílmica envolve o estudo de diversos aspectos internos e externos do filme. Para desenvolvê-la de forma pedagógica e eficaz, é possível trabalhar com os seguintes elementos: **Narrativa e enredo, Personagens, Discursos implícitos e explícitos, Montagem, Som e música, Estilo e técnica**(aspectos internos da própria linguagem cinematográfica) e seu contexto de produção. (Intuições de produção, direção, contexto histórico de produção, recepção de público e crítica, etc)

4. Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Ao realizar uma análise fílmica, os alunos são incentivados a desconstruir o filme, ou seja, a entender como ele foi produzido e por que certos elementos foram escolhidos. Isso promove o desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que os alunos não apenas consumam informações, mas também as questionem, reconhecendo o poder das imagens e as possíveis intenções subjacentes de quem as criou. No processo educativo, a análise de filmes permite que os alunos reflitam sobre temas como ética, moralidade, poder, desigualdade social, entre outros, em um contexto que pode ser mais acessível e interessante do que, por exemplo, um texto acadêmico. Além disso, eles aprendem a distinguir os diferentes tipos de mensagens ideológicas (explícitas e implícitas) que estão sendo transmitidas por meio das mídias.

Portanto, a análise fílmica como ferramenta pedagógica e de letramento midiático não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também os prepara para um consumo consciente das mídias e para uma participação mais crítica na sociedade. Ao compreender como os filmes constroem suas narrativas, os alunos são mais capazes de interpretar o mundo ao seu redor, reconhecendo as múltiplas camadas de significado presentes em diversas formas de comunicação, tornando-se consumidores mais reflexivos e produtores mais conscientes de conteúdo.

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

12

ACENSÃO E QUEDA DO MURO DE BERLIM



Gênero: Documentário

Ano: 2009

País: Alemanha

Idioma: Português(dublado)

Exibição: History Channel

Direção: Oliver Halmburguer

Produção: Loopfilms

Duração: 1h e 30 min



<https://www.youtube.com/watch?v=Fmt66f1ZSWs>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: Quando o Muro de Berlim começou a ser construído poucos poderiam imaginar o impacto que ele teria; mas hoje sabemos que não houve símbolo maior do que representou a Guerra Fria do que o tal muro. Este especial utiliza os últimos avanços em tecnologia para reconstituir como o muro passou de um pequeno obstáculo a sete muros concêntricos com valas, cercas, alarmes e armadilhas patrulhadas por cães. Confira também o depoimento de quem tentou escapar de todas as formas possíveis, e o que dizem os guardas, os oficiais de segurança, políticos, historiadores e jornalistas que ajudaram a contar a história desse muro, que marcou a separação entre Oriente e Ocidente durante o século XX.

Contexto Histórico: A Guerra Fria e a divisão ideológica a partir de 1949, duas entidades políticas foram estabelecidas: a República Federal da Alemanha (RFA), com a capital em Bonn e alinhada com o Ocidente, e a República Democrática Alemã (RDA), com a capital em Berlim Oriental, sob o controle da União Soviética. Isso refletia a divisão ideológica da Guerra Fria, com a RFA representando o capitalismo ocidental e a RDA representando o socialismo soviético. A construção do Muro de Berlim começou na madrugada de 13 de agosto de 1961, com o governo da RDA, apoiado pela União Soviética, decidindo isolar definitivamente Berlim Ocidental do Leste, para evitar a fuga em massa de cidadãos da RDA para o Oeste. O Muro foi erguido de forma repentina e violenta, com soldados e barricadas bloqueando as passagens, separando famílias, amigos e a cidade ao meio. O regime da RDA justificou a construção como uma medida de proteção contra a "agressão imperialista" e para impedir a "fuga" de cidadãos, enquanto o Ocidente denunciava a opressão e a violação dos direitos humanos. Ao longo das décadas seguintes, o Muro de Berlim tornou-se um símbolo de repressão e separação, não apenas para a Alemanha, mas para o mundo, representando a linha divisória entre o comunismo e o capitalismo. Famílias e amigos eram separados, e aqueles que tentavam atravessar o Muro arriscavam suas vidas. A cidade de Berlim ficou dividida, com a parte ocidental sendo apoiada por Estados Unidos e países da OTAN, e a parte oriental sob controle soviético. Enquanto o Oeste experimentava prosperidade econômica e liberdade política, o Leste enfrentava severas limitações de liberdade, com uma economia centralizada e forte vigilância política. A queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989, foi o resultado de uma combinação de fatores internos e externos. Internamente, a RDA enfrentava crescente descontentamento popular e uma pressão crescente pela liberdade e reforma. A Perestroika (reformas econômicas e políticas) de Mikhail Gorbachev na União Soviética e o enfraquecimento do controle soviético sobre os países do bloco socialista incentivaram movimentos de protesto.

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

PROPOSTA DE ATIVIDADE 1- CH: 4 aulas

Análise Crítica: "A Representação do Muro de Berlim nos Meios de Comunicação"

Habilidades da BNCC: (EM13CHS303) (EM13CHS603) (EM13LP41)

Objetivo: Analisar como o Muro de Berlim foi retratado nos meios de comunicação durante e após sua queda.

Descrição: Solicite que os alunos pesquisem diferentes reportagens e imagens de como o Muro de Berlim foi retratado pelos meios de comunicação (jornal, TV, fotografias) durante a sua construção, durante a Guerra Fria e no momento de sua queda. Em seguida, peça que eles comparem essas representações com as que são apresentadas no documentário, analisando como as diferentes perspectivas (Ocidental, Oriental e da mídia internacional) moldaram a percepção do público sobre o evento. Os alunos podem realizar uma apresentação comparativa, utilizando recursos multimídia, como slides, para ilustrar as imagens e as narrativas.

Avaliação: Apresentação comparativa onde será avaliada a capacidade dos estudantes de analisar e comparar diferentes fontes e de interpretar as mensagens implícitas e explícitas nas representações midiáticas.

Fontes auxiliares:

<https://globoplay.globo.com/v/3750703/>

<https://infograficos.estadao.com.br/especiais/muro-de-berlim/>

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/04/internacional/1572872919_797091.html

<https://diplomatie.org.br/a-memoria-apagada-da-alemanha-oriental/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

PROPOSTA DE ATIVIDADE 2- CH: 3 aulas

Análise do Discurso Neoliberal no Documentário

Habilidades da BNCC: (EM13CHS303) (EM13CHS603) (EM13LP41)

Objetivo: Desenvolver habilidades de análise crítica sobre como o neoliberalismo é retratado no documentário, compreendendo suas implicações econômicas e sociais na reunificação da Alemanha.

Descrição: Assistir ao documentário com foco no período pós-queda do Muro de Berlim, especialmente na discussão sobre os impactos econômicos da reunificação. Após a exibição, o professor pode promover uma roda de discussão com questões como: 1- Quais mudanças econômicas ocorreram na Alemanha Oriental após a queda do Muro de Berlim? 2- O que o documentário sugere sobre o sucesso do capitalismo em relação ao socialismo? 3- Como a privatização e as reformas neoliberais afetaram a população da Alemanha Oriental?

Avaliação: Divisão da turma em grupos: Cada grupo ficará responsável por analisar um aspecto do discurso neoliberal, como a privatização, a integração ao mercado global, e a desigualdade social após a reunificação. Cada grupo fará uma apresentação abordando esses pontos e relacionando-os com o conteúdo do documentário.

Fontes auxiliares:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/04/internacional/1572872919_797091.html

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/09/internacional/1573254781_163549.html

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

PROPOSTA DE ATIVIDADE 3-CH: 2 aulas

Mapa Conceitual: O Discurso Neoliberal e seus Impactos

Habilidades da BNCC: (EM13CHS303) (EM13CHS603) (EM13LP41)

Objetivo: Ajudar os estudantes a organizar e sintetizar as ideias sobre o impacto do neoliberalismo após a queda do Muro de Berlim.

Descrição: Peça para os alunos criarem um mapa conceitual (usando papel ou ferramentas digitais) que conecte os principais pontos do discurso neoliberal e seus impactos na Alemanha pós-reunificação. O mapa pode conter elementos como: 1-Privatização de empresas estatais. 2-Desigualdade social. 3-Desemprego 4- fechamento de fábricas. 5- Integração ao mercado global. 4- Crescimento econômico. 5-Mudanças políticas.

Avaliação: Ao final, os alunos podem compartilhar seus mapas conceituais com a turma, promovendo uma discussão sobre as diferentes maneiras de entender o impacto do neoliberalismo na reunificação da Alemanha.

Fontes auxiliares:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/04/internacional/1572872919_797091.html

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/09/internacional/1573254781_163549.html

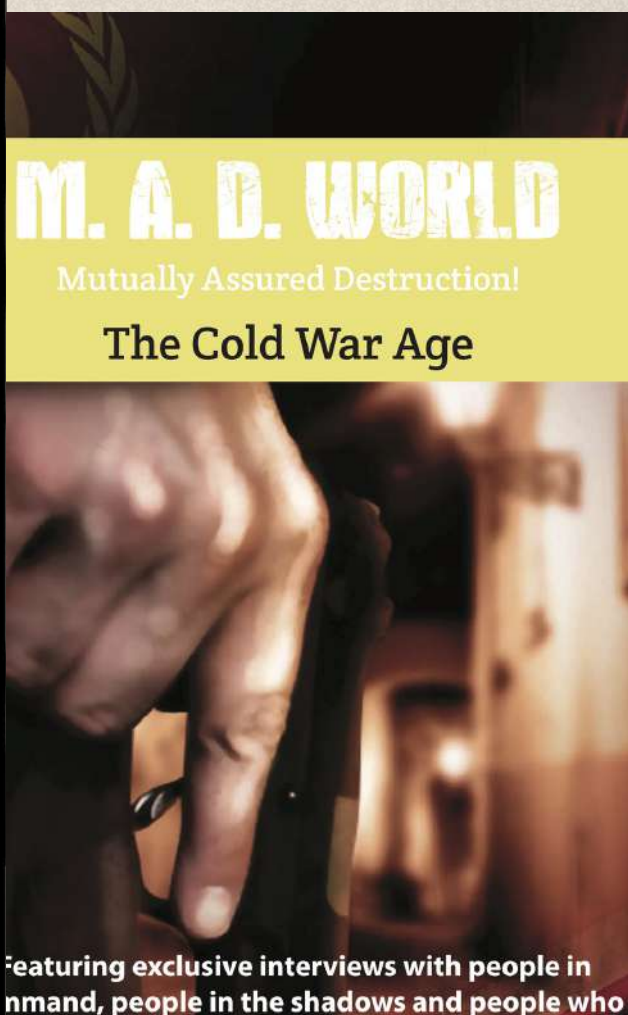
<https://diplomatie.org.br/a-memoria-apagada-da-alemanha-oriental/>

<https://marxismo.org.br/a-queda-do-muro-de-berlim-20-anos-depois/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

12

MUNDO LOUCO



Gênero: Série documental-
Temporada 1- 7 episódios

Ano: 2015

País: EUA

Idioma: Português(dublado)

Exibição: H2 e Amazon Prime video

Direção: Benjamin Cunningham,
Chris Miller e Max Serio

Produção: KM Plus Media e Big
Media

Duração: por volta de 51 min cada
episódio(total de 5h: 57min)



<https://www.youtube.com/playlist?list=PL7dE9PS3wZYPS0onC1qkiNrp3wD2IgHey>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: "Mundo Louco" é uma série documental que explora os eventos da Guerra Fria, um período histórico de intensa tensão política e militar entre os blocos ocidental e soviético, que perdurou de 1947 a 1991. A série adota uma abordagem única e inovadora, misturando imagens de arquivo, depoimentos de especialistas e cenas de época, para oferecer uma perspectiva detalhada e impactante sobre as principais crises e confrontos da Guerra Fria. Com uma narrativa que busca conectar o contexto global à experiência humana, "Mundo Louco" mergulha em temas como a corrida armamentista nuclear, a divisão da Alemanha, a Guerra do Vietnã, a crise dos mísseis cubanos e as estratégias de espionagem que marcaram o confronto ideológico entre os Estados Unidos e a União Soviética. A série também analisa como o medo da aniquilação nuclear e o equilíbrio de poder entre as superpotências moldaram não apenas a política internacional, mas também as sociedades e a cultura da época. Por meio de entrevistas com historiadores, políticos e pessoas que viveram esses eventos, "Mundo Louco" oferece uma reflexão sobre o impacto duradouro da Guerra Fria, não apenas nas relações internacionais, mas também nas vidas cotidianas de indivíduos ao redor do mundo. A série é uma abordagem poderosa e emotiva do que significou viver em um mundo à beira de uma guerra nuclear, explorando tanto os aspectos geopolíticos quanto as consequências psicológicas e sociais desse período histórico.

Contexto Histórico: A série documental "Mundo louco" é ambientada no contexto histórico da Guerra Fria, um período crucial do século XX que moldou as relações internacionais, a política global e a sociedade em um clima de tensão entre as superpotências Estados Unidos e União Soviética, além de seus aliados. Esse confronto ideológico e militar durou aproximadamente 44 anos, e teve um impacto profundo nas dinâmicas internacionais, na cultura popular e na vida cotidiana das pessoas ao redor do mundo. Aqui estão os principais pontos históricos ou eventos-chave da Guerra Fria que contextualizam a série: 1. Divisão do Mundo em Blocos Oponentes (1947), 2. A Corrida Armamentista Nuclear, 3. A Crise dos Mísseis de Cuba (1962), 4. A Guerra do Vietnã (1955-1975), 5. A Corrida Espacial, 6. A Construção do Muro de Berlim (1961), 7. As Estratégias de Espionagem, 8. O Impacto Cultural e Social, 9. O Colapso da União Soviética (1991).

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 1- CH: 3 aulas

Produção de uma Análise de Propaganda

Habilidades da BNCC: (EM13CHS604) (EM13LGG102) (EM13LGG202)

Objetivo: Analisar o uso de propaganda durante a Guerra Fria e como ela moldou a opinião pública.

Descrição: Os alunos devem assistir a trechos da série e pesquisar exemplos de propaganda política utilizada pelos EUA e pela União Soviética durante a Guerra Fria. Instruções:

- Os alunos podem escolher diferentes tipos de propaganda (cartazes, filmes, cartilhas) e analisar as mensagens que estavam sendo transmitidas para a população.
- Em grupos, eles devem escolher uma peça de propaganda de cada lado (EUA e União Soviética) e analisar o objetivo dessa propaganda, como ela tenta influenciar a população e qual era a sua relação com a ideologia de cada superpotência.
- A análise deve ser apresentada de forma crítica, destacando como a propaganda ajudava a moldar a visão pública e a justificar as ações dos dois lados.

Avaliação: Uma apresentação em que cada grupo apresenta a propaganda escolhida, faz a análise e discute a influência da propaganda na Guerra Fria.

Fontes auxiliares:

<https://www.youtube.com/watch?v=f7KXD-XCRdI>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-fria.htm>

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/guerra-fria.htm> <https://diplomatique.org.br/tag/guerra-fria/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 2- CH: 4 aulas

Linha do Tempo Interativa

Habilidades da BNCC: (EM13CHS604) (EM13LGG102) (EM13LGG202)

Objetivo: Organizar os eventos principais da Guerra Fria de forma cronológica.

Descrição: Após assistir trechos da série, peça aos alunos que criem uma linha do tempo interativa utilizando ferramentas digitais (como Google Slides, Canva ou ferramentas de linha do tempo online).

Instruções:

- Divida os alunos em grupos e atribua diferentes períodos ou eventos significativos da Guerra Fria, como a construção do Muro de Berlim, a Crise dos Mísseis de Cuba, a Guerra do Vietnã, a corrida espacial, a queda do Muro de Berlim, etc.
- Cada grupo deve inserir na linha do tempo o evento atribuído, com uma breve explicação do que aconteceu e sua importância. É importante que os alunos adicionem imagens ou vídeos relacionados ao evento.

Avaliação: Uma linha do tempo digital que será compartilhada com toda a turma, com foco nos momentos de maior tensão e as decisões políticas que marcaram a Guerra Fria.

Fontes auxiliares:

<https://www.youtube.com/watch?v=f7KXD-XCRdI>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-fria.htm>

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/guerra-fria.htm> <https://diplomatique.org.br/tag/guerra-fria/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 3-CH: 3 aulas

Entrevista com Personagens Históricos

Habilidades da BNCC:(EM13CHS604) (EM13LGG102)(EM13LGG202)

Objetivo: Incentivar a pesquisa histórica e a interpretação de eventos sob diferentes perspectivas.

Descrição: Simule uma entrevista com uma figura histórica importante da Guerra Fria, como John F. Kennedy, Nikita Khrushchev, Mikhail Gorbachev, ou Fidel Castro. Instruções: Cada aluno ou grupo escolhe uma figura histórica e pesquisa sobre suas ações e visões durante a Guerra Fria. Em seguida, eles devem escrever uma série de perguntas e respostas, como se estivessem entrevistando a figura histórica. As perguntas devem ser baseadas em eventos da série e na documentação histórica (por exemplo, perguntas sobre a Crise dos Mísseis de Cuba ou o papel da OTAN). Os alunos devem se preparar para atuar como o personagem escolhido, defendendo suas posições políticas, estratégias e ideologias.

Avaliação: Uma simulação de entrevista, onde os alunos interpretam o papel de personagens históricos e discutem as ações e decisões que tomaram durante a Guerra Fria.

Fontes auxiliares:

<https://www.youtube.com/watch?v=f7KXD-XCRdI>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-fria.htm>

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/guerra-fria.htm>

<https://diplomatique.org.br/tag/guerra-fria/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

16

PONTO DE VIRADA: A BOMBA E A GUERRA FRIA



Gênero: Série documental-
Temporada 1- 9 episódios

Ano: 2024

País: EUA

Idioma: Português(dublado e legendado)

Exibição: Netflix

Direção: Brian Knappenberger

Produção: BBC (British Broadcasting Corporation)

Duração: por volta de 1h e 8 min cada episódio(total de 10h)



Watch Turning Point: The Bomb and the Cold War | Netflix Official Site

With firsthand accounts and access to prominent figures around the world, this comprehensive documentary series explores the Cold War and its aftermath.

<https://www.netflix.com/br/title/81614129>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: A série oferece uma análise profunda dos primeiros anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando o lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, em 1945, não só marcou o fim do conflito, mas também inaugurou um período de medo nuclear e rivalidade internacional. Ao longo de seus episódios, "Ponto de Virada" investiga como a criação da bomba atômica pelos EUA alterou a dinâmica entre as nações, com a União Soviética rapidamente se equiparando ao desenvolver suas próprias armas nucleares. Utilizando uma combinação de imagens de arquivo, entrevistas com historiadores e especialistas, e reconstituições dramáticas, a série explora eventos-chave da Guerra Fria, como a Corrida Armamentista Nuclear, a Crise dos Mísseis de Cuba, a divisão da Alemanha, e o crescente medo de uma guerra nuclear devastadora. Além disso, a série aborda o impacto psicológico e social das armas nucleares, tanto para os governantes quanto para os cidadãos comuns, que viveram sob a constante ameaça de destruição nuclear. "Ponto de Virada: A Bomba e a Guerra Fria" também explora as estratégias de dissuasão nuclear, o conceito de "destruição mútua assegurada" (MAD), e as tentativas de evitar um conflito direto entre as superpotências através de tratados e acordos internacionais, como o Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP). A série reflete sobre como o medo da destruição total pelo uso de armas nucleares moldou a política mundial por quase meio século e como o legado dessa era continua a influenciar as relações internacionais até os dias atuais. Com um enfoque na história humana por trás dos eventos, "Ponto de Virada" oferece uma visão abrangente e dramática sobre como a invenção e o uso da bomba atômica alteraram o curso da história e deixaram uma marca duradoura no século XX.

Contexto Histórico: A série documental "Ponto de Virada: A Bomba e a Guerra Fria" se passa em um contexto histórico marcante que transformou a dinâmica global no século XX: o desenvolvimento e o uso das armas nucleares, e o subsequente início da Guerra Fria. O documento foca especificamente no período após a Segunda Guerra Mundial, um momento em que a tecnologia nuclear mudou para sempre as relações internacionais, criando uma nova era de tensão e medo de destruição global. Contexto Histórico: 1- Fim da Segunda Guerra Mundial (1945), 2- A Corrida Armamentista Nuclear e o Início da Guerra Fria (1945-1947), 3- A Doutrina da Destruição Mútua Assegurada (MAD), 4- A Crise dos Mísseis de Cuba (1962), 5- A Divisão do Mundo e a Guerra Fria Prolongada, 6- Tentativas de Controle e Desarmamento Nuclear, 7- O Fim da Guerra Fria (1991). O fim da Guerra Fria e o colapso da URSS não significaram o desaparecimento das armas nucleares, mas sim uma redefinição do equilíbrio global de poder e o início de um novo mundo multipolar.

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 1- CH: 3 aulas

Reflexão Escrita: "A Guerra Fria e a Corrida Nuclear"

Habilidades da BNCC: (EM13CHS403) (EM13CHS604)(EM13LGG302)

Objetivo: Estimular a reflexão sobre como a ameaça de uma guerra nuclear influenciou a dinâmica da Guerra Fria.

Descrição: Proponha que os alunos escrevam uma redação refletindo sobre o impacto da corrida nuclear durante a Guerra Fria, levando em conta os eventos retratados na série. Instruções:

- A redação deve abordar como o medo de um conflito nuclear entre as superpotências afetou as relações internacionais e as decisões políticas dos Estados Unidos e da União Soviética.
- Perguntas norteadoras:
 - Como o lançamento das bombas atômicas alterou as relações internacionais?
 - De que forma a corrida armamentista nuclear afetou a política externa dos EUA e da URSS?
 - A corrida nuclear foi um fator decisivo para o desenvolvimento da Guerra Fria?

Avaliação: Redação de 500 a 800 palavras, com uma análise crítica e detalhada.

Fontes auxiliares:

<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/priscila-yazbek/internacional/armas-nucleares-atingem-maior-relevancia-desde-a-guerra-fria-diz-estudo/>
<https://super.abril.com.br/superarquivo/268a>
<https://exame.com/mundo/corrida-nuclear-eua-china/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 2- CH: 4 aulas

Criação de uma Cartaz ou Vídeo sobre a Paz e a Desarmamento Nuclear

Habilidades da BNCC: (EM13CHS403) (EM13CHS604)(EM13LGG302)

Objetivo: Sensibilizar os alunos sobre os perigos da proliferação nuclear e a importância da paz mundial.

Descrição: Os alunos devem criar um cartaz ou um vídeo de conscientização sobre a necessidade de desarmamento nuclear, inspirado pelos eventos discutidos na série e seus impactos históricos.
Instruções:

- O cartaz ou vídeo deve abordar a importância de prevenir a guerra nuclear, enfatizando os riscos e as consequências de um novo uso de armas atômicas.
- Para a criação, eles podem usar imagens de Hiroshima e Nagasaki, símbolos da paz, ou destacar tratados de desarmamento como o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP).
- O cartaz pode ser feito em papel ou digitalmente, e o vídeo pode ser gravado com a ajuda de smartphones ou outras ferramentas de edição.

Avaliação: Exposição dos cartazes ou exibição dos vídeos para a turma, seguida de uma discussão sobre a importância da paz e do desarmamento.

Fontes auxiliares:

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2022/08/por-que-o-tratado-de-nao-proliferao-de-armas-nucleares-esta-ameacado.html>
<https://blog.clippingcacd.com.br/cacd/tratado-de-nao-proliferao-nuclear/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 3- CH: 2 aulas

Análise de Fontes Primárias: Documentos da Guerra Fria

Habilidades da BNCC: (EM13CHS403) (EM13CHS604)(EM13LGG302)

Objetivo: Desenvolver habilidades de análise crítica de fontes históricas primárias.

Descrição: Proponha que os alunos leiam e analisem fontes primárias relacionadas à Guerra Fria, como discursos de líderes da época (Truman, Stalin, Khrushchov, Kennedy), tratados, ou documentos secretos.

Instruções:

- O professor pode fornecer documentos históricos relacionados ao impacto da bomba atômica, como discursos sobre a "doutrina da contenção", ou tratados como o "Tratado de Não Proliferação Nuclear" (TNP).
- Os alunos devem analisar o conteúdo dos documentos, destacando como as potências nucleares justificavam suas ações e estratégias.
- Eles devem escrever um relatório analítico, explicando o conteúdo do documento, suas implicações e como ele reflete as tensões da Guerra Fria.

Avaliação: Relatório analítico sobre os documentos estudados, com reflexão crítica sobre o contexto histórico.

Fontes auxiliares:

<https://news.un.org/pt/story/2022/08/1797352>

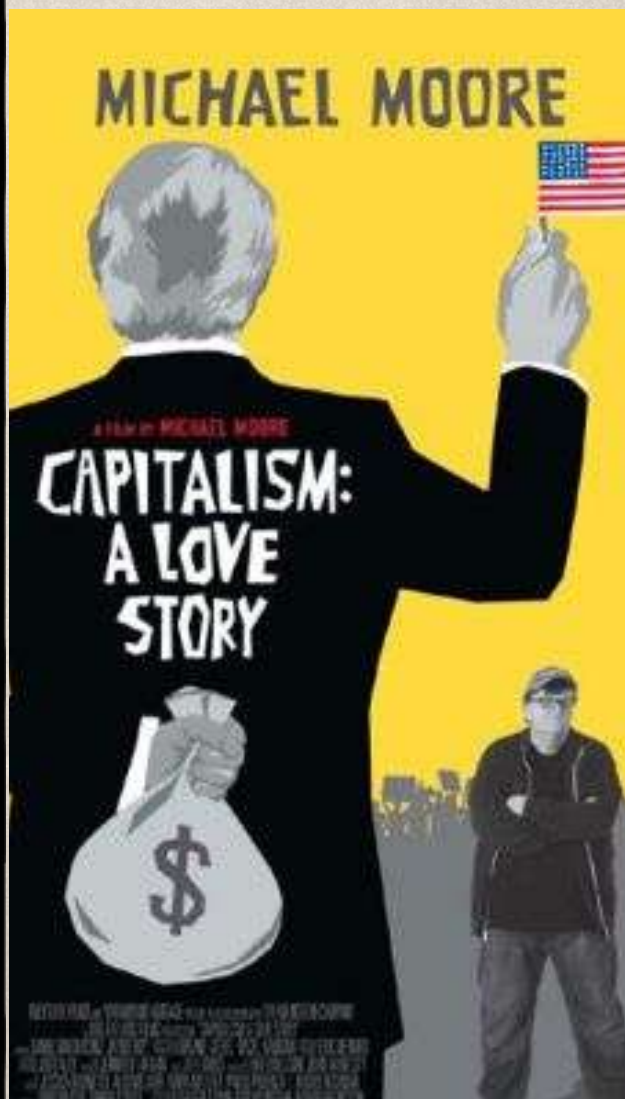
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/tratado-de-nao-proliferacao-nuclear/307679334>

<https://dcjri.ministeriopublico.pt//sites/default/files/documentos/instrumentos/dec588-1976.pdf>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES



CAPITALISMO: UMA HISTÓRIA DE AMOR



Gênero: Documentário

Ano: 2009

País: EUA

Idioma: Português(dublado)

Exibição: DVD, Blu-ray,
plataformas de Streaming

Direção: Michael Moore

Produção: Mad Chance
Productions e Ovation
Entertainment

Duração: 2h e 02min



<https://www.youtube.com/watch?v=FaMRSjiL4IE>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: Em "Capitalismo - Uma História de Amor", Michael Moore denuncia a forma escandalosa como, durante a presidência de George W. Bush, alguns magnatas por detrás das grandes cooperações norte-americanas enriqueceram vertiginosamente, enquanto milhares de cidadãos comuns perdiam as suas casas face a situações de absoluta ruína financeira. No filme vemos o testemunho de algumas dessas famílias, filmadas na altura em que se livram dos seus pertences, pois entregando as suas casas vazias recebiam um pequeno pagamento. O "cúmulo da humilhação" constata Michael Moore, que denuncia também neste filme a estranha lei que permitiu que grandes empresas fizessem seguros de vida dos seus empregados, não para benefício dos familiares mas das próprias empresas, que receberam o prémio após a sua morte. O realizador procura depois reconstituir as "jogadas" políticas que levaram àquele tipo de situação e, dentro do seu estilo espalhafatoso, tenta prender aqueles que considera os responsáveis, chegando mesmo a colocar uma fita em torno de bancos e de Wall Street, para isolar "o cenário do crime". O autor de "Fahrenheit 9/11", "Bowling For Columbine" e "Sicko", procura fazer agora, com este "Capitalismo - Uma História de Amor", a denúncia do logro em que se transformou o american way.

Contexto Histórico: O filme foi produzido no auge da crise financeira global de 2008, que teve início com a quebra do mercado imobiliário dos Estados Unidos e se espalhou para outras partes do mundo. Essa crise, provocada por práticas de empréstimos arriscados e pela especulação financeira, levou ao colapso de grandes instituições financeiras e gerou uma recessão econômica global. Michael Moore aproveita esse cenário para analisar como o capitalismo, com sua busca incessante pelo lucro, contribui para a desigualdade e para as dificuldades econômicas da população, especialmente das classes trabalhadoras. A crise financeira de 2008 envolveu a falência de grandes bancos de investimento, como o Lehman Brothers, e o resgate de outras instituições financeiras com bilhões de dólares em dinheiro público. Moore critica as políticas de "moral hazard" (perda moral), onde bancos e grandes corporações são resgatados pelos governos, enquanto os cidadãos comuns enfrentam desemprego e perda de propriedades. A década de 1980 foi marcada pela ascensão das políticas neoliberais, com a administração de Ronald Reagan nos Estados Unidos e Margaret Thatcher no Reino Unido. Essas políticas favoreceram a desregulamentação dos mercados, a privatização de serviços públicos e a diminuição do poder dos sindicatos. O filme sugere que, ao longo das décadas seguintes, essas políticas resultaram em uma crescente desigualdade de renda e na precarização das condições de vida da classe trabalhadora.

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 1- CH: 4 aulas

Pesquisa de Caso: Empresas e o Poder Corporativo

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402)(EM13CHS603)(EM13CHS604) (EM13LGG202)

Objetivo: Compreender como as grandes corporações influenciam a política e a economia, tema central do documentário.

Descrição: Peça aos alunos que pesquisem uma grande corporação (como Amazon, Walmart, Google, grandes Bancos, etc.) e analisem como ela exerce poder sobre a economia, o governo e a sociedade. Instruções:

- Os alunos devem pesquisar sobre a história da empresa, suas práticas de negócios, lobby político, e impactos sociais.
- Eles também devem investigar como a corporação lida com questões como condições de trabalho, salários, e políticas ambientais.
- Com base nas informações, os alunos devem fazer uma análise crítica, ligando as práticas dessas empresas ao que foi discutido no documentário de Michael Moore.

Avaliação: Relatório escrito ou apresentação oral sobre a pesquisa de caso, com críticas ao comportamento das grandes corporações no sistema capitalista.

Fontes auxiliares:

<https://www.cartacapital.com.br/economia/a-democracia-capturada-pelas-grandes-empresas/>

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/03/economia/1509714366_037336.html

<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/tecnologias-dominadas-pelas-big-techs-colocam-a-democracia-em-risco-em-varias-frentes/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 2- CH: 3 aulas

Produção de um Cartaz: O Impacto do Capitalismo

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402)(EM13CHS603)(EM13CHS604) (EM13LGG202)

Objetivo: Criar um material visual que reflita as críticas ao capitalismo apresentadas no documentário.

Descrição: Os alunos devem criar um cartaz que represente visualmente o impacto do capitalismo na sociedade, conforme apresentado no documentário. Instruções:

- O cartaz deve destacar temas como desigualdade, poder corporativo, crise econômica e o controle das elites sobre os recursos.
- Os alunos podem usar imagens impactantes do documentário, gráficos, dados e frases do próprio Michael Moore para compor o cartaz.
- A ideia é fazer com que o cartaz comunique uma mensagem forte sobre os efeitos do capitalismo, utilizando a criatividade e a análise crítica.

Avaliação: Cartaz que será exibido na sala de aula, seguido de uma explicação oral sobre os elementos escolhidos e a mensagem que ele transmite.

Fontes auxiliares:

<https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2021/10/10/crise-financeira-colapso-que-ameacou-o-capitalismo.htm>

<https://www.brasildefato.com.br/2018/09/15/dez-anos-apos-a-crise-de-2008-bancos-seguem-no-controle-da-economia>

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/07/internacional/1536333092_303809.html

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 3- CH: 3 aulas

Simulação teatral: "A Crise Financeira"

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402)(EM13CHS603)(EM13CHS604) (EM13LGG202)

Objetivo: Simular uma situação de crise financeira para entender as consequências do capitalismo em momentos de instabilidade econômica.

Descrição: Organize uma simulação onde os alunos deverão representar diferentes grupos sociais (governo, banqueiros, trabalhadores, pequenos empresários, etc.) durante uma crise financeira. Instruções:

- Crie um cenário fictício inspirado na crise financeira global de 2008, abordando temas como falência de grandes empresas, perda de empregos, políticas de austeridade, e desigualdade social.
- Cada grupo representará um ator específico na crise e deve negociar soluções, como pacotes de resgates financeiros, cortes de gastos públicos, e formas de apoiar os mais vulneráveis.
- Ao final da simulação, cada grupo deverá apresentar sua posição e suas justificativas, mostrando como o sistema capitalista lida com situações de crise e suas consequências para a sociedade.

Avaliação: Simulação de crise financeira com uma reflexão final sobre como o capitalismo impacta as classes sociais em tempos de crise.

Fontes auxiliares:

<https://www.brasildefato.com.br/2018/09/15/dez-anos-apos-a-crise-de-2008-bancos-seguem-no-controle-da-economia>

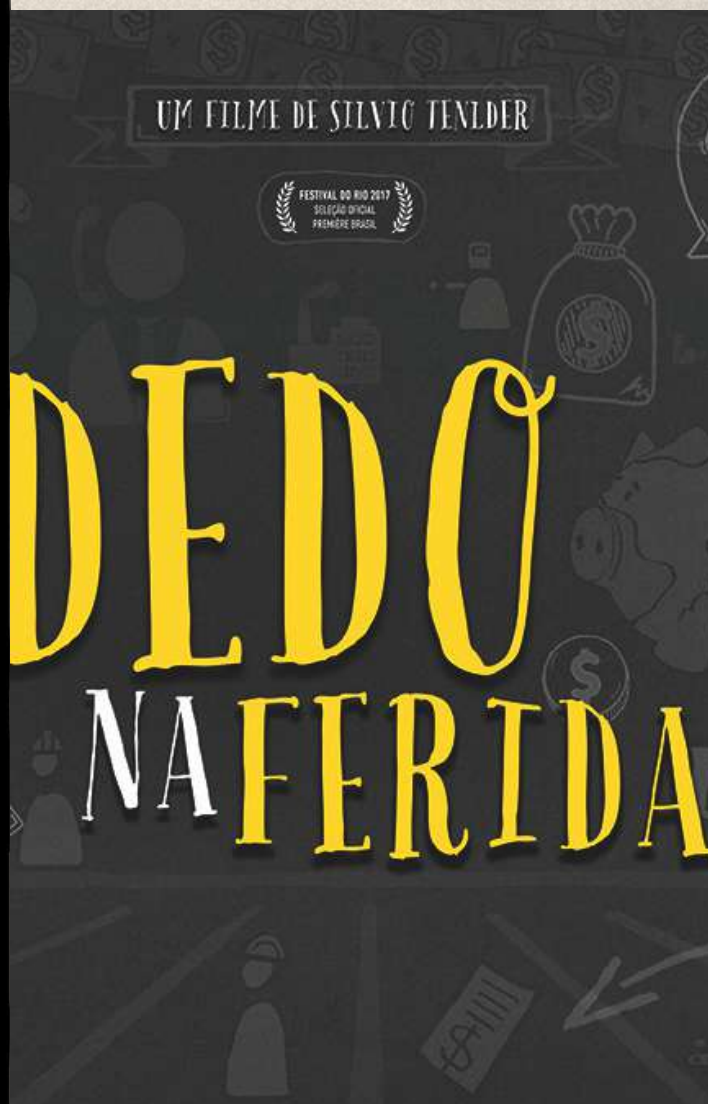
<https://www.youtube.com/watch?v=pVPR4L3i-Tk>

https://www.youtube.com/watch?v=0Kq_20Oww1w

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES



DEDO NA FERIDA



Gênero: Documentário

Ano: 2018

País: Brasil

Idioma: Português(dublado e legendado)

Exibição: Libreflix, plataformas de Streaming

Direção: Silvio Tendler

Produção: VideoFilmes

Duração: 1h e 32 min



<https://libreflix.org/assistir/dedo-na-ferida>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: Em tempos sombrios, em que o mundo se depara com a perda progressiva de direitos sociais e com o ressurgimento de movimentos de extrema-direita, o documentário “Dedo na Ferida”, dirigido pelo cineasta Silvio Tendler, se afirma como um filme incomodamente atual. Com a precisão de um olhar lapidado em mais de 80 obras de cunho histórico e social, o diretor trata do fim do estado de bem-estar social e da interrupção dos sonhos de uma vida melhor para todos, em uma conjuntura onde a lógica homicida do capital financeiro inviabiliza qualquer alternativa de justiça social. “Dedo na Ferida” aborda as questões sociais e políticas do Brasil, refletindo sobre o cenário de desigualdade e exclusão social. O filme apresenta entrevistas com intelectuais, militantes e líderes sociais, e explora os impactos das políticas públicas no cotidiano das pessoas, além de questionar as raízes da injustiça social. Ao longo do filme, Tendler revela a maneira como o Brasil lida com suas feridas históricas, especialmente em relação à distribuição de renda, à violência e à pobreza. O documentário busca refletir sobre os desafios do país em um momento crucial, trazendo à tona as tensões e dificuldades de uma nação em busca de um futuro mais justo.

Contexto Histórico: O documentário Dedo na Ferida (2018), dirigido por Silvio Tendler, foi produzido em um contexto de intensa crise política, econômica e social no Brasil, que remonta aos anos de instabilidade que marcaram o país a partir do processo de impeachment de Dilma Rousseff (2016) e o período subsequente. O filme explora questões sociais e políticas profundas do Brasil, trazendo à tona discussões sobre desigualdade, violência, corrupção e o futuro da democracia brasileira. O contexto histórico que influenciou a produção e o conteúdo do documentário foi o período que antecedeu e seguiu o impeachment, o Brasil enfrentava uma grave crise econômica. O país passou por uma recessão prolongada entre 2014 e 2016, com o PIB encolhendo, inflação em alta, e uma taxa de desemprego que alcançou níveis históricos. Essa crise econômica afetou principalmente as classes mais baixas e médias da sociedade, que experimentaram uma queda no poder de compra, insegurança no mercado de trabalho e uma crescente desigualdade social. A desindustrialização do país, o aumento da pobreza e a desigualdade social se tornaram questões centrais nas discussões sobre o futuro do Brasil. O desemprego e a precarização das condições de trabalho afetaram milhões de brasileiros. O documentário Dedo na Ferida (2018) de Silvio Tendler reflete profundamente sobre o contexto histórico de um Brasil marcado por profundas crises políticas, sociais e econômicas. O filme busca trazer à tona as feridas da sociedade brasileira, abordando questões como a desigualdade social, a corrupção sistêmica, o desemprego, as tensões políticas e as lutas sociais que definem o país naquele momento.

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 1- CH: 3 aulas

Jornal de Opinião: O Sistema Financeiro e a Desigualdade Social

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402) (EM13CHS403)

Objetivo: Refletir sobre a relação entre o sistema financeiro e as desigualdades sociais.

Descrição: Peça aos alunos para escreverem um artigo de opinião sobre como o sistema financeiro contribui para a desigualdade social e econômica no Brasil e no mundo, baseado nas ideias do documentário.

Instruções:

- O artigo deve abordar questões como a concentração de riqueza, as políticas de austeridade, a especulação financeira e o impacto desses fatores na população mais pobre.
- Incentive os alunos a refletirem sobre os exemplos apresentados no documentário e a discutir alternativas que poderiam ser adotadas para mitigar os efeitos negativos desse sistema.
- O artigo deve ter uma introdução, um desenvolvimento claro e uma conclusão com propostas de solução ou reflexão crítica.

Avaliação: Redação de um artigo de opinião sobre a relação entre o sistema financeiro e a desigualdade social.

Fontes auxiliares:

<https://diplomatique.org.br/capital-financeiro-e-desigualdade/>

<https://www.fecomercio.com.br/noticia/capitalismo-financeiro-amplia-desigualdades-sem-gerar-producao>

<https://diplomatique.org.br/financeirizacao-crise-estagnacao-e-desigualdade/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 2- CH: 4 aulas

Criação de Infográfico: O Sistema Financeiro e suas Contradições

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402) (EM13CHS403)

Objetivo: Visualizar de forma clara e objetiva as contradições do sistema financeiro.

Descrição: Os alunos devem criar um infográfico que sintetize as principais contradições do sistema financeiro, conforme discutido no documentário "Dedo na Ferida".

Instruções:

- O infográfico deve incluir informações sobre a concentração de riqueza, a exploração financeira, o endividamento da população e as consequências das crises financeiras.
- Incentive os alunos a usar gráficos, imagens e dados relevantes, e a destacar as contradições presentes no funcionamento do sistema financeiro.
- Eles devem também apresentar de forma visual as desigualdades causadas pelas políticas econômicas que favorecem uma minoria.

Avaliação: Infográfico criativo e informativo que apresente de forma clara e visual as contradições do sistema financeiro.

Fontes auxiliares:

<https://www.extraclasse.org.br/opiniaio/2024/07/o-agravamento-da-financeirizacao-no-brasil/>

<https://www.sintietfal.org.br/2020/11/sistema-da-divida-aumenta-as-desigualdades-sociais-no-brasil-afirma-maria-lucia-fattorelli/>

<https://blogdoibre.fgv.br/posts/sobre-divida-publica-mercado-financeiro-e-o-conflito-entre-o-soberano-e-o-mercado>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 3- CH: 3 aulas

Pesquisa: O Papel dos Bancos no Sistema Financeiro

Habilidades da BNCC: (EM13CHS202)(EM13CHS402) (EM13CHS403)

Objetivo: Investigar o papel dos bancos no sistema financeiro e como eles geram desigualdade.

Descrição: Proponha que os alunos realizem uma pesquisa sobre o papel dos bancos no sistema financeiro, com foco em como eles atuam na circulação de capital, no empréstimo de dinheiro, na cobrança de juros e nas crises financeiras. Instruções:

- A pesquisa deve incluir informações sobre como os bancos privados funcionam, como as instituições financeiras se envolvem em atividades especulativas e como essas práticas impactam as economias nacionais e globais.
- Os alunos também podem explorar o papel dos bancos centrais e as políticas de juros como instrumentos de controle econômico, além das irregularidades como a lavagem de dinheiro e a evasão fiscal.
- Ao final da pesquisa, os alunos devem apresentar as informações coletadas e analisar como as práticas bancárias afetam a distribuição de riqueza e geram desigualdade social.

Avaliação: Relatório ou apresentação sobre o papel dos bancos e suas contradições no sistema financeiro.

Fontes auxiliares:

<https://reducaodesigualdadesocial.org.br/2023/03/27/banco-central-mantem-o-brasil-com-a-maior-taxa-de-juros-real-do-mundo/>

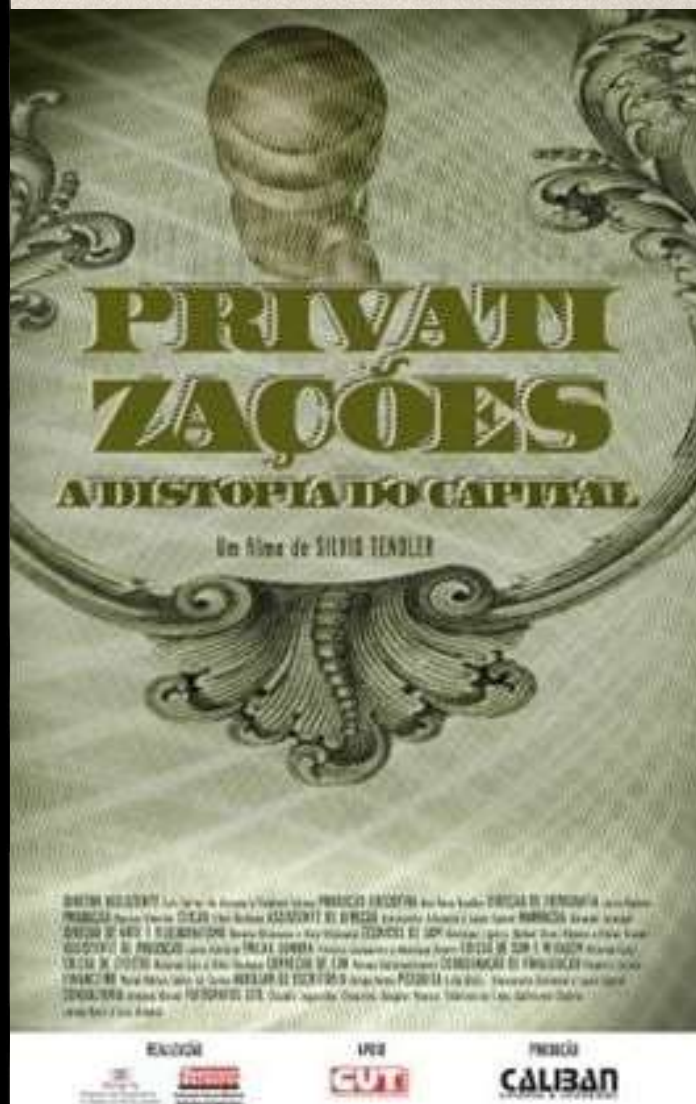
<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761>

<https://www.cut.org.br/noticias/banco-central-entenda-o-que-e-o-que-faz-e-como-impacta-na-vida-de-cada-um-de-nos-fccc>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES



PRIVATIZAÇÕES: A DISTOPIA DO CAPITAL



Gênero: Documentário

Ano: 2014

País: Brasil

Idioma: Português(dublado e legendado)

Exibição: Libreflix, plataformas de Streaming

Direção: Silvio Tendler

Produção: Cinevídeo

Duração: 57 min



Watch Now Privatizações (2014)

O filme ilumina e esclarece a lógica da política em tempos marcados pelo crescente desmonte do Estado brasileiro. A visão do Estado mínimo; a venda de ativos públicos ao setor privado; o ônus decorrente das...

Libreflix

<https://libreflix.org/assistir/privatizacoes-a-distopia-do-capital>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Sinopse: "Privatizações: A Distopia do Capital" é um documentário de Silvio Tendler que investiga os efeitos e as consequências das privatizações no Brasil, especialmente aquelas que ocorreram a partir da década de 1990. O filme propõe uma reflexão crítica sobre a venda de empresas públicas e a transferência de serviços essenciais para a iniciativa privada. A obra traz à tona a disputa ideológica e as transformações econômicas que marcaram o país, analisando como as privatizações impactaram a vida dos brasileiros, principalmente nas áreas de energia, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Tendler questiona a ideia de que a privatização é uma solução eficiente para os problemas do país e argumenta que, em muitos casos, a venda de empresas estatais beneficiou apenas uma pequena elite, enquanto a população mais pobre foi deixada à mercê de serviços de pior qualidade e custos mais altos. Com uma abordagem crítica e reflexiva, o documentário discute a distopia do capital, mostrando como o modelo neoliberal, ao priorizar o lucro privado em detrimento das necessidades sociais, tem gerado desigualdades, precarização de serviços públicos e uma fragilização da soberania nacional. Ao longo do filme, são apresentados depoimentos de especialistas, políticos, movimentos sociais e cidadãos que vivenciam diretamente os impactos dessas privatizações. "Privatizações: A Distopia do Capital" é um alerta sobre os perigos do aprofundamento da agenda privatista e a entrega do patrimônio público ao capital privado, em um momento em que a luta por direitos e acesso à serviços essenciais se torna cada vez mais central na sociedade brasileira.

Contexto Histórico: O documentário "Privatizações: A Distopia do Capital", dirigido por Silvio Tendler, foi lançado em um contexto histórico específico de retrocesso nas políticas públicas e crescimento do neoliberalismo no Brasil. A produção do filme se insere em uma reflexão crítica sobre as privatizações de empresas estatais no Brasil e seus impactos sociais e econômicos, especialmente após a década de 1990. O contexto histórico do documentário abrange uma série de mudanças políticas e econômicas no Brasil, e a seguir estão os principais elementos que moldaram o pano de fundo dessa obra: 1. A Era Neoliberal no Brasil (Anos 1990), 2. A Crise de Legitimidade e a Resistência Social, 3. Crise Econômica Global e seus Reflexos no Brasil (2008), 4. O Debate Sobre o Papel do Estado e o Acesso a Serviços Públicos, 5. O Contexto Político e Econômico dos Anos 2010,. O documentário "Privatizações: A Distopia do Capital" (2014) foi produzido em um contexto de revisitação das políticas neoliberais e das privatizações, com o objetivo de questionar os efeitos dessas medidas sobre a população e sobre o futuro do país. Ao criticar o processo de venda de empresas públicas e a crescente influência do capital privado na gestão de serviços essenciais, o filme busca alertar para os riscos de um modelo econômico que prioriza os lucros em detrimento do bem-estar social .

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 1- CH: 2 aulas

Análise Comparativa: Privatizações e os Modelos de Estado

Habilidades da BNCC: (EM13CHS402) (EM13CHS603) (EM13LGG202)

Objetivo: Comparar o modelo de Estado mínimo proposto pelas privatizações com o modelo de Estado de bem-estar social.

Descrição: Solicite aos alunos que realizem uma análise comparativa entre o modelo de Estado mínimo (defendido pelos defensores das privatizações) e o modelo de Estado de bem-estar social (onde o Estado tem um papel ativo em prover serviços essenciais à população).

Instruções:

- Os alunos devem pesquisar sobre as principais características desses dois modelos, suas vantagens e desvantagens, e como eles afetam as políticas públicas e os direitos sociais.
- Devem discutir como as privatizações estão associadas ao modelo de Estado mínimo e quais seriam as consequências de adotar um modelo mais social, com maior participação do Estado.
- A análise deve abordar exemplos históricos, tanto do Brasil quanto de outros países, e refletir sobre os impactos dessas escolhas políticas.

Avaliação: Relatório ou apresentação sobre a comparação entre os modelos de Estado e os efeitos das privatizações sobre os serviços públicos.

Fontes auxiliares:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/01/17/como-as-privatizacoes-contribuem-para-o-aumento-da-desigualdade-no-brasil-e-no-mundo>

<https://iclnoticias.com.br/atg/privatizacao/>

<https://www.politize.com.br/estado-de-bem-estar-social-e-estado-liberal-diferenca/>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 2-CH: 3 aulas

Pesquisa: O Impacto das Privatizações no Brasil

Habilidades da BNCC: (EM13CHS402) (EM13CHS603) (EM13LGG202)

Objetivo: Analisar os efeitos das privatizações em áreas como saúde, educação, transporte e energia.

Descrição: Solicite aos alunos que realizem uma pesquisa sobre as privatizações de empresas estatais no Brasil, com foco nos setores de energia, telecomunicações, saneamento básico e transporte.

Instruções:

- Os alunos devem pesquisar sobre as empresas privatizadas, as motivações para a privatização, as consequências para os trabalhadores e a população, e se houve melhoria ou deterioração dos serviços após a privatização.
- Peça que eles também analisem as diferenças entre empresas privatizadas e empresas que permanecem sob controle estatal, em termos de qualidade dos serviços e tarifas.
- A pesquisa pode ser complementada com entrevistas, artigos de jornais e relatórios de impacto social e econômico.

Avaliação: Relatório de pesquisa com análise crítica dos impactos das privatizações em diferentes setores.

Fontes auxiliares:

<https://averdade.org.br/2024/10/o-impacto-da-privatizacao-de-estatais-no-brasil/>

<https://www.brasildefatomg.com.br/2023/09/13/experiencias-mostram-que-com-privatizacoes-servicos-pioram-e-tarifas-aumentam>

<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/04/7-grandes-estatais-brasileiras-que-ja-foram-privatizadas.html>

PROPOSTAS DE ANÁLISES FÍLMICAS E DE ATIVIDADES

Proposta de atividade 3- CH: 4 aulas

Debate: As Privatizações: Benefícios ou Perdas para a Sociedade?

Habilidades da BNCC: (EM13CHS402) (EM13CHS603) (EM13LGG202)

Objetivo: Estimular a reflexão crítica sobre as privatizações e suas implicações econômicas e sociais.

Descrição: Organize um debate estruturado sobre as privatizações no Brasil, baseando-se nas argumentações do documentário e de outras fontes sobre o tema. Instruções:

- Divida a turma em dois grupos: um grupo irá defender que as privatizações trouxeram benefícios para a economia, como aumento de eficiência, modernização e atratividade para investidores; o outro grupo irá argumentar que as privatizações resultaram em prejuízos para a população, como aumento de desigualdade, perda de controle estatal sobre recursos essenciais e enfraquecimento dos serviços públicos.
- Incentive os alunos a trazerem exemplos de privatizações, como a privatização da Vale do Rio Doce, das telecomunicações (Telebrás), e de empresas de energia elétrica.
- Após o debate, promova uma reflexão sobre as conclusões alcançadas e como as privatizações alteraram a dinâmica da economia brasileira.

Avaliação: Relatório ou reflexão escrita pós-debate sobre os pontos discutidos.

Fontes auxiliares:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/privatizacao-da-vale-25-anos-lucros-e-crimes-cometidos-evidenciam-mau-negocio-para-o-pais>

<https://teoriaedebate.org.br/2022/10/04/privatizacao-problema-ou-solucao/>

<https://spbancarios.com.br/07/2024/privatizacao-da-sabesp-gera-perdas-de-pelo-menos-r-45-bilhoes-sp>

LISTA DE ACERVOS PARA PESQUISA

Arquivo Nacional- <https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/login.asp>

Biblioteca Nacional- <https://antigo.bn.gov.br/>

Hemeroteca Digital- <https://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>

Cinemateca Brasileira- <https://cinemateca.org.br/acervo/>

Cinemateca Capitólio- <https://capitolio.org.br/portal>

Filmow- <https://filmow.com/>

Canal Curta- <https://canalcurta.tv.br/Filmes/>

Libreflix- <https://libreflix.org/>

Porta Curtas- <https://portacurtas.org.br/Filmes/>

Curta On- <https://www.curtaon.com.br/>

Archive.org- <https://archive.org/details/moviesandfilms>

Sesc Digital- <https://sesc.digital/colecao/cinema-em-casa-com-sesc>

NetMovies- <https://www.netmovies.com.br/>

JustWatch Brasil- <https://www.justwatch.com/br>

Netflix- <https://www.netflix.com/br/>

Acervo do MIS-SP- <https://mis-sp.org.br/acervo/>

Banco de Conteúdos Culturais- <http://www.bcc.org.br/filmes>

Domínio Público- <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Prime Video- <https://www.primevideo.com/-/pt/movie>

Adoro Cinema- <https://www.adorocinema.com/vod/>

CINEdebate & História- <https://www.cinedebateuneb.org/>

Historiografia Audiovisual- <https://historiografiaaudiovisual.com.br/catalogo/>

LISTA DE ACERVOS PARA PESQUISA

Cinemateca do MAM- <https://mam.rio/cinemateca/>

Filmicca- <https://assista.filmicca.com.br/>

Curta Educação- <https://curtaedu.org.br/>

Tamanduá TV- <https://tamandua.tv.br/>

Caliban- <https://caliban.com.br/filmografia>

Cinema Livre- https://cinemalivre.com.br/todos_os_filmes.php

Acomuna Revista- <https://acomunarevista.org/filmes-imprescindiveis/>

HBO Max- <https://www.max.com/br/pt>

Belas Artes à La Carte- <https://www.belasartosalacarte.com.br/#/filmes>

Apple TV+- <https://tv.apple.com/br>

Lista History Channel- <https://filmow.com/listas/history-channel-h2-l172507/>

REFERÊNCIAS

ABUD, Kátia Maria. **A construção de uma didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino.** In: *História*, São Paulo, n. 22 (I), p. 183-193, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

EDUCAMÍDIA. **O que é educação midiática?** Disponível em: <https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>.

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. **Luz, Câmera e história: práticas de ensino com cinema.** Belo Horizonte: Autentica, 2018.

MOCELLIN, Renato. **História e cinema: educação para as mídias.** São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

MOCELLIN, Renato. **O cinema e o ensino da História.** Curitiba: Nova didática, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Cinema: experiência cultural e escolar.** In: Caderno de cinema do professor: dois. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. São Paulo: FDE, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula .** São Paulo: Contexto, 2003.

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. **Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula.** Revista Fênix, Uberlândia, v. 5, n. 2, p. 1-23, abr/mai/Jun, 2008.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário.** Campinas: Papirus, 2005.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias e linguagens.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VANOYE, Francis; GOLIOT, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica.** Campinas: Papirus, 2009.